

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BALANÇAS.



COPOS
Graduados.



CILINDROS
Graduados.



ESPECULOS.

15 *Maio*
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 1033

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

SEGUNDO PREVISÕES DO STANDARD BANK

**PIB vai crescer este ano
6.5 por cento contra 7.4%
registado em 2014**



SEGUNDO PREVISÕES DO STANDARD BANK

PIB vai crescer este ano 6.5 por cento contra 7.4% registado em 2014

MAPUTO - O Standard Bank prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) moçambicano cresça a um ritmo mais lento, este ano, em torno dos 6.5%, contra 7.4% em 2014, traduzindo uma actividade económica afectada nos primeiros meses do ano pelas cheias, devido à desaceleração do investimento directo estrangeiro e ao fraco preço dos commodities no mercado mundial.



Enquanto o impacto negativo das cheias que este ano assolaram as regiões do centro e norte do País permanece por avaliar, o fim da fase inicial de prospecção dos projectos de gás natural da bacia do Rovuma resulta numa desaceleração temporária do investimento directo estrangeiro, dando lugar ao processo preparatório para que se atinja a decisão final de investimento.

Na fase de exploração dos projectos de gás natural, o volume de investimento directo estrangeiro esperado representa múltiplos do PIB nacional, podendo colocar o País entre os maiores exportadores de gás natural liquefeito (LNG) do mundo.

No sector do carvão, os prejuízos acumulados, derivados essencialmente de um preço de venda no mercado mundial abaixo do esperado, continuarão a traduzir-se num fraco crescimento da produção, ainda que este sector represente actualmente uma parcela reduzida do PIB.

Contudo, de acordo com o economista chefe do Standard Bank, Fáusio Mussá, que revelou estas projecções no decurso do "Economic Briefing", realizado esta quinta-feira em Maputo, o Orçamento Geral do Estado (OGE) recentemente aprovado poderá estimular a actividade económica a partir deste mês de Maio, apesar da política fiscal ser menos expansionista este ano, com o défice fiscal a cair de 17.5% do PIB em 2014 para 11% em 2015.

Debruçando-se sobre as perspectivas de inflação, Fáusio Mussá referiu que a recente queda da inflação para um nível abaixo do esperado, de 2% em termos anuais em Abril, com a média a baixar para 2.6%, alimenta expectativas de que possa fixar-se abaixo de 5.1%, com a volatilidade do Metical a apresentar-se como um dos principais riscos para a inflação este ano.

Relativamente ao Metical, aquele economista indicou que, após o choque de Março em que a moeda nacional chegou a transaccionar-se ao nível de 40 Meticais face ao Dólar norte-americano, esta recuperou algumas das suas perdas em Abril, esperando-se que mantenha alguma volatilidade em torno dos 35 Meticais.

No que concerne à economia mundial, o Standard Bank espera que a retoma seja liderada pela economia norte-americana que deverá crescer 3% este ano, com a inflação a manter uma trajectória ascendente para um nível em torno dos 2% no próximo ano, o que muito provavelmente irá obrigar a Reserva Federal a iniciar uma subida de taxas de juro em Setembro.

Esta expectativa de subida das taxas de juro dos "fed funds" muito provavelmente continuará a traduzir-se numa apreciação do Dólar, podendo atingir a paridade face ao Euro, no primeiro trimestre de 2016, mantendo a pressão em relação a moedas das economias emergentes.

O banco prevê, ainda, que a economia chinesa continue a crescer a um ritmo mais lento, de 6.9% este ano e 6.5% em 2016. Esta desaceleração poderá ser motivada, muito provavelmente, pelas dificuldades no sector da construção, traduzindo-se numa fraca procura dos "commodities" relacionados com este sector, nomeadamente o aço e o carvão.

Relativamente ao preço médio do petróleo, embora não se espere uma forte recuperação, estima-se que a maior parte da pressão para descida se tenha dissipado e atinja 64 Dólares este ano e entre 65 e 70 Dólares em 2016.

De referir que o "Economic Briefing" é um evento organizado anualmente pelo Standard Bank com o objectivo de apresentar aos seus clientes e ao mercado nacional as tendências da economia nacional e mundial de modo a orientá-los na tomada de decisões.

Este ano, o evento realizou-se sob o tema "Construindo os alicerces para que Moçambique atinja o seu potencial" e debruçou-se, também, sobre a importância da melhoria do ambiente de negócios para que se atinja um crescimento económico mais inclusivo.



DIVERSOS RAMOS

Empresas preparam participação na Feira Económica Provincial de Nampula

- Mais de duzentas empresas de diversos ramos de actividade vão participar na Feira Económica Empresarial da Província nortenha de Nampula agendada para a última semana do presente mês.

António do Rosário

NAMPULA – A Feira Económica Provincial é um evento socioeconómico que visa expor as potencialidades agrícolas e industriais e serve de preparação para a participação da província na Feira Internacional de Maputo (FACIM). A feira económica deste ano vai coincidir com uma reunião de preparação da I Conferência de Investidores da Província de Nampula agendada para Setembro próximo.

Norberto Narciso João director provincial da Indústria e Comércio em Nampula disse que para além dos habituais produtos agrícolas e industriais que são levados às feiras económicas provinciais este ano serão adicionados novos ramos de actividade como são os casos de construção civil e prestação de serviços.

"Anualmente as direcções provinciais da Indústria e Comércio no caso vertente de Nampula, tem realizado feiras económicas provinciais, um momento específico onde são convidados todos os Governos distritais

ao nível da província para mostrar as potencialidades económicas de cada distrito. O objectivo é prestar a população e demais intervenientes e permitir que o Governo provincial faça o saneamento das principais potencialidades que temos para seguidamente avançarmos para o segundo desafio que é a nossa participação condigna na FACIM. Com a nossa participação neste maior evento comercial pretendemos atrair investimentos para Nampula e aqui os distritos vão apresentar eventualmente aquilo que são as suas potencialidades nos dias 25 e

26 de Maio corrente na Cidade de Nampula e eventualmente vamos poder ter os nossos expositores que vão mostrar as suas potencialidades. Referir que teremos este ano expositores da área de empreitada, área de transportes e comunicações, no que tange às inovações que outrora não eram feitas atendendo aquilo que é o escopo da conferência de investimentos", Norberto Narciso João director provincial da Indústria e Comércio em Nampula e a preparação da Feira Económica Provincial 2015 agendada para os dias 25 e 26 de Maio corrente.

Banco central mantém taxa de juro em 7.5%

- O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu, ontem, pela manutenção da taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez em 7,5%.

MAPUTO - Reunido esta semana em Maputo na sua quinta sessão ordinária do presente ano, aquele órgão decidiu também intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta da Base Monetária para Maio de 2015, fixada em 56.842 milhões de meticais e pela manutenção da taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50%

Segundo um comunicado recebido na nossa Redacção, o Comité de Política Monetária deliberou pela manutenção do Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,0%.

O comunicado refere que a decisão daquele órgão do Banco de Moçambique teve em conta os riscos preponderantes na conjuntura económica e financeira internacional, caracterizada pelo abrandamento da actividade económica global e pela queda persistente dos preços das principais mercadorias no mercado internacional, com impactos assinaláveis na balança de pagamentos do país. Tomou igualmente nota da evolução favorável da inflação doméstica, reflectindo o efeito do aumento da produção e oferta de frutas e

vegetais, próprio da época fresca.

Citando informação do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Banco de Moçambique refere que em Abril de 2015 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Cidade de Maputo registou uma variação mensal negativa de 0,64%, reduzindo a inflação acumulada para 2,38% e a inflação média anual para 1,56%. Enquanto isso, a inflação homóloga registou uma variação negativa de 0,50%.

Ainda em Abril, o comportamento da inflação na cidade de Maputo reflectiu a variação dos preços das classes de bens alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição na variação mensal do índice geral foi de 88 pontos-base negativos, destacando-se a queda dos preços do coco, do tomate, da couve e da alface.

Igualmente, o IPC de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou, em Abril, uma variação mensal negativa de 0,98%, após 0,06% no mês anterior, tendo a inflação homóloga e a média anual desacelerado

em 113 pb e 8 pontos-base, para 1,98% e 2,60%, respectivamente. Tal como nos períodos anteriores, a contribuição da classe de alimentação e bebidas não alcoólicas foi determinante para a variação observada.

Ainda de acordo com o INE, a confiança empresarial – expressa pelo indicador de clima económico – deteriorou-se em Março de 2015, após uma ligeira melhoria registada no mês anterior, reflectindo o pessimismo dos empresários em relação às perspectivas de emprego, de procura e de preços, contrapondo-se à avaliação positiva da procura actual.

Em termos sectoriais, o pessimismo foi generalizado a todos os empresários dos diferentes sectores de actividade económica, tendo sido mais pronunciado nos ramos de produção industrial e comércio. O pessimismo generalizado manifestado pelos empresários em relação às perspectivas de preços, em Março do presente ano, é consentâneo com o comportamento descendente do nível geral de preços no período em referência.

Bruxelas admite que Portugal não vai cumprir o PEC

- A Comissão Europeia admite que Portugal não cumpra o Pacto de Estabilidade e Crescimento, considerando que existe um "risco significativo" de o país falhar o objectivo de médio prazo em 2016, reafirmando que o défice de 2015 não está garantido.

"Baseado na análise do Programa de Estabilidade e tendo em consideração as previsões da primavera da Comissão, o Conselho considera que existe um risco de que Portugal não venha a cumprir as regras do PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento)", refere uma recomendação sobre Portugal, depois da análise dos programas nacionais de Estabilidade e de Reformas 2015-2019, no âmbito do Semestre Europeu.

A Comissão Europeia, na recomendação divulgada esta quarta-feira, reafirma que uma correcção "duradoura e a tempo" do défice excessivo em 2015 "não está garantida", mas que "é possível" ainda este ano, admitindo no entanto que para os próximos quatro anos as medidas para garantir os objectivos "parecem ser insuficientes".

"Nesse sentido, parece haver um risco de um desvio significativo do ajustamento necessário para obter o objectivo de médio prazo em 2016 e mais reformas estruturais vão ser necessárias", sublinha.

Além disso, Bruxelas considera que o esforço orçamental português "está abaixo do que é recomendado", e defende que seja "garantida uma

correcção duradoura do défice excessivo em 2015, através de mais medidas, se necessário".

A Comissão exige um ajustamento orçamental de 0,6% do PIB para alcançar o objectivo de médio prazo em 2016 e um reforço da lei dos compromissos para "melhor controlar a despesa".

Bruxelas defende ainda que "são precisos mais esforços para garantir um controlo estrito da despesa" e, por isso, apela a mais reformas no sistema de gestão das finanças públicas, defendendo que a consolidação orçamental "deve ser apoiada por um aumento da eficiência e da qualidade da despesa pública em todos os níveis da administração pública".

O PEC estabelece uma redução do défice estrutural para 0,5% do PIB, objectivo com o qual o Governo se compromete para 2016 no Programa de Estabilidade, mas que Bruxelas não acredita que seja possível. Nas previsões de primavera, a Comissão Europeia diz que em 2016 o défice estrutural será de 2,1%.

No Programa de Estabilidade, o Governo compromete-se com um défice orçamental de 2,7% do PIB este ano, de 1,8% no próximo e de 1,1% em 2017. No entanto, a Comissão Europeia é menos optimista do que o Governo, estimando um défice de 3,1% este ano e de 2,8% para o próximo.



PS considera crescimento abaixo das previsões e do orçamentado pelo Governo

- O PS considerou esta quarta-feira que o crescimento do PIB em Portugal ficou abaixo das previsões e do orçamentado pelo Governo e que o primeiro-ministro foi "enganado" pelas estimativas de dois economistas que trabalham para o PSD.

Posições que foram assumidas pelo dirigente socialista João Galamba no parlamento, após o Instituto Nacional de Estatística (INE) ter divulgado a sua estimativa rápida sobre a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano em Portugal, apontando para um crescimento homólogo de 1,4 por cento e 0,4 por cento face ao último trimestre de 2014.

"Estamos perante um valor que fica no limite inferior e mais conservador de todas as estimativas conhecidas para o crescimento do PIB no primeiro trimestre deste ano e abaixo do que está orçamentado. Fica muito abaixo de todas as estimativas sobre a evolução do PIB apresentadas nos últimos

tempos", declarou o membro do Secretariado Nacional do PS.

Perante os jornalistas, João Galamba referiu que o primeiro-ministro se mostrou "ufano", alegando ter fortes indicações de que o PIB poderia ficar acima das estimativas, "mas enganou-se, porque foi enganado".

"O primeiro-ministro confiou em dois economistas que convidou para fazerem parte do seu grupo destinado a responder ao quadro macroeconómico do PS - falo do economista chefe do BCP, José Maria Brandão de Brito, e de Inês Domingos, do Núcleo de Economistas da Católica [e colaboradora do jornal online "Observador"]". Devem ter sido estes dois economistas que deram a indi-

cação ao primeiro-ministro de que a economia cresceria muito mais: Um por cento em cadeia em vez de 0,4 por cento, e cerca de 2,2 por cento em vez de 1,4 por cento", advoou João Galamba.

Para o dirigente socialista, "numa altura em que a maioria PSD/CDS tenta lançar poeira para os olhos em torno do quadro macroeconómico do PS, uma coisa é certa: Os dois economistas que o PSD escolheu para lhes calcular um quadro macroeconómico falharam colossalmente na sua primeira estimativa".

"Este crescimento depende uma vez mais da procura interna e, sobretudo, do consumo privo

SEGUNDO POPULARES

Visita de Filipe Nyusi vai galvanizar desenvolvimento socioeconómico de Sofala

- O Presidente da República escalou ontem o Distrito do Dondo no prosseguimento da sua visita à Província central de Sofala. Neste ponto do país, a população considera que a visita de Nyusi vai galvanizar o desenvolvimento socioeconómico.

BEIRA – Depois de visitar sucessivamente os Distritos de Nhamatanda e Chemba Filipe Nyusi escalou ontem o Distrito de Dondo segundo maior parque industrial da Província de Sofala atravessado pela linha férrea do Sena e da EN6 que liga o porto da Beira às Províncias de Tete e Manica, bem como os países de hinterland.

Alguns residentes de Dondo abordados pela nossa reportagem afirmaram que o distrito está a crescer sob o ponto de vista demográfico e infra-estrutural.

“O nosso distrito está a crescer muito, pode-se ver algumas ruas que estão reabilitadas e outras em processo de reabilitação o que mostra o desenvolvimento que está a acontecer. Temos novos bairros a ser construídos, bem parcelados”, disse Amad Fathá.

Por sua vez Faruque Ribeiro disse estar muito satisfeito pelo facto de o Presidente da República eleito visitar o nosso distrito.

Para Ribeiro “o distrito está a desenvolver vários projectos que contribuam para sustentabilidade do distrito. Dondo de hoje não é Dondo de ontem e o Dondo de hoje está em

franco desenvolvimento em todas as suas vertentes”.

É neste contexto que após a sua chegada o Chefe do Executivo moçambicano visitou a nova fábrica de cimento construída há um ano neste distrito com uma capacidade de produção de mais de trezentas e cinquenta mil toneladas de cimento por ano. Para a concretização do projecto foram investidos vinte milhões de dólares norte-americanos. Segundo o vice-ministro da Indústria e Comércio Omar Mithá aquela unidade fabril vai ajudar a tornar mais célere o processo de construção e reconstrução de infra-estruturas socioeconómicas importantes para o desenvolvimento do país.

“A indústria de cimento é muito importante

porque Moçambique é deficitário de ponto de vista de consumo de cimento e também sabemos que o cimento importado apesar de não ter uma sobretaxa ou direitos aduaneiros específicos de ponto de vista de produção custa algo porque envolve uma logística porque é importado do exterior. Portanto, é uma indústria importante na medida em que tem que ir buscar matéria-prima outras são importadas é verdade, Moçambique como nós vemos testemunha um grande boom na indústria de construção. Portanto é importante sermos autónomos em termos de produção de um imput muito importante para a construção e também acelerar o processo de construção e reconstrução de infra-estruturas para o desenvolvimento de Moçambique”, Omar Mithá vice-ministro da Indústria e Comércio falando a-propósito da visita que o Presidente da República Filipe Nyusi efectuou à nova fábrica de cimento de Dondo.

Para além de orientar um comício popular e a sessão extraordinária do Governo distrital Filipe Nyusi reuniu-se com os líderes comunitários e visitou a exposição agro-pecuária.

NO DECORRER DESTE ANO

Instituição bancária vai entrar em funcionamento no Chemba

BEIRA – O Distrito de Chemba na Província central de Sofala vai ter uma instituição bancária ainda este ano. O anúncio foi feito pelo Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi segundo a qual já foram dados importantes com vista a expansão de serviços bancários para esta região.

Falando esta quarta-feira num comício popular na Vila de Chemba Filipe Nyusi disse que o projecto surge em resposta à preocupação da população do distrito sobre a falta de uma instituição para efectuar poupanças.

O Chefe do Estado anunciou igualmente que o

Governo central está à procura de financiamento para a ampliação do centro de saúde distrital e construção de uma casa mortuária.

“Agora vocês para ir a uma cirurgia precisam de se deslocar para Caia pois não são realizadas localmente intervenções cirúrgicas. Então, nós estamos a trabalhar no sentido de conseguir nas próximas ocasiões uma vez que este ano já está a meio criar condições para ampliação deste hospital. Vocês estão com problemas da morgue, temos problemas da estrada Caia/Chemba/Maringuè, pensar como resolver este problema da estrada. Temos que ir negociar

com os financiadores para conseguirmos dinheiro para a construção desta estrada. O nosso Governo está à procura de recursos e quando os tivermos iremos começar com as obras”, disse Nyusi.

No encontro popular o Chefe do Estado destacou que Chemba está a crescer a olhos vistos mas deixou claro que ainda há muito por fazer. Para além do comício popular que orientou o Presidente da República reuniu-se com os líderes tradicionais, membros do partido Frelimo, combatentes da luta de libertação nacional e pescadores.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

FAMÍLIAS DESLOCADAS DE BENGA

Reassentamento efectuada pela mineradora Rio Tinto regrediu vida das comunidades

- Estudo encomendado por organizações da Sociedade Civil em Tete conclui que o reassentamento efectuado pela extinta empresa mineradora Rio Tinto em Mualadze regrediu a vida das comunidades.

Euclides Mahumane

TETE – Estudo realizado por algumas organizações da Sociedade Civil em Tete revelam que o reassentamento efectuada pela extinta Rio Tinto e Mualadze apenas regrediu a vida das comunidades. Trata-se de um estudo sobre o reassentamento das comunidades na zona de Mualadze que foram deslocadas de Benga para dar lugar à exploração de carvão mineral agora pela empresa internacional SVL que comprou as acções da empresa Rio Tinto.

O estudo denominado Mineração, Reassentamentos Meios de Vida Perdidos, foi realizado pela OXFAM em parceria com a União Provincial dos Camponeses de Tete e a Associação de Apoio e Assistência Jurídica às Comunidades e foi apresentado publicamente esta quarta-feira.

Os resultados do estudo revelam que não foram priorizados e nem tomados em consideração os direitos e interesses de mais de setecentas famílias reassentadas.

A falta de terras férteis para a prática de agricultura, de água, perda de oportunidades económicas e degradação do tecido social

das comunidades foram alguns aspectos negativos apontados ao reassentamento havido em Mualadze.

“Uma das recomendações é que na verdade deve-se trabalhar a fundo com a SVL para actualizar o plano de reassentamento onde se deve incluir uma matriz de trabalho para a monitoria de alguns indicadores de sucesso. Quando falo de alguns indicadores de sucesso o que significa? Significa que temos que ter uma forma de como medir se estamos num bom caminho ou não”, disse um dos integrantes do grupo que elaborou o estudo.

Para Francisco Damásio, reassentado disse

que “estamos a passar mal. A empresa devia apoiar a população no sentido de desenvolver pequenos projectos. Começamos no ano passado a reclamar a oportunidade de trabalho pois se trabalharmos não vamos pedir apoio a ninguém. Donde nos tiraram fazíamos tijolos queimados e processávamos carvão vegetal e sobrevivíamos, mas onde estamos disputámos com porcos na moagem para conseguir farelo com vista a alimentar crianças em casa”, alguns reassentados de Mualadze no Distrito de Moatize em Tete falando das dificuldades que vivem naquele local.

MOÇAMBIQUE

Governo poderá construir 38 mil salas

MAPUTO - O Governo moçambicano poderá construir e reabilitar, nos próximos tempos, cerca de 38 mil salas de aulas em todas as escolas do país, uma cifra suficiente para eliminar o dilema de alunos que assistem as aulas ao relento.

O ministro da educação e desenvolvimento humano, Jorge Ferrão, anunciou que deverá reunir-se na próxima semana com os parceiros da educação para tentar mobilizar um financiamento no valor de 58 milhões de dólares necessários para o efeito.

O ministro falava esta quarta-feira durante uma cerimónia de entrega de um conjunto

de 80 carteiras à Escola Primária do 1º Grau da Machava, na província de Maputo.

A oferta, uma iniciativa da cadeia rádio e televisão MIRAMAR, uma subsidiária do grupo Record Internacional, surge em resposta as preocupações apresentadas pelos alunos, que inclui a falta de salas de aulas naquela instituição de ensino o que obriga os alunos a estudarem debaixo das árvores.

“Estas são salas reduzidas com cerca de 35 a 40 crianças para cada sala”, explicou o ministro, acrescentando que a província de Maputo, devido a mudança das pessoas, da cidade para cá tem enfrentado maiores

problemas tanto os relacionados com carteiras, bem como o de salas de aulas.

Actualmente o Ministério da Educação tem estado a alocar carteiras as várias escolas do país como forma de tentar reduzir o número de crianças que assistem as aulas sentadas no chão.

O país conta actualmente com cerca de 13 mil escolas, das quais quase metade, ou seja 45 por cento, construídas com materiais precários. Para a sua construção contaram com o apoio dos pais e encarregados de educação, como forma de garantir condições de aprendizagem condignas.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



Instituições universitárias instadas a divulgar resultados de pesquisas

MAPUTO - A directora nacional do Ensino Superior, Sandra Brito, defende a necessidade de as instituições universitárias divulgarem os resultados das suas pesquisas, particularmente no uso das variedades de culturas e fertilizantes agrícolas, para melhorar a produção e reduzir o nível de desnutrição crónica em Moçambique.

Ao mesmo tempo, a directora instou aos estudantes universitários a cultivarem o gosto pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, sobretudo no sector agrícola, para revolucionarem a produção e produtividade agrícola.

Brito falava hoje, em Maputo, durante uma conferência sobre Ciência e Tecnologia, um evento que decorreu sob lema Ciência e Tecnologia para o Amanhã: Acelerar Aspirações de Moçambique.

O evento tinha por objectivo fornecer aos estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e cientistas, no início de carreira, uma oportunidade de apresentar as suas pesquisas, aprender sobre as oportunidades futuras e proporcionar um intercâmbio entre os jovens estudantes.

“Os estudantes devem promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia, principalmente nas áreas prioritárias, como a de agri-

cultura, conservação, energia, saúde, nutrição e mudanças climáticas, com vista a acelerar o desenvolvimento de Moçambique”, ressaltou. Referiu que com a descoberta de recursos minerais, estas mesmas instituições de ensino superior devem munir os jovens estudantes de competências para a sua exploração sustentável.

Brito aproveitou a oportunidade para deplorar a fraca participação das mulheres na investigação de tecnologias que representam apenas 20 por cento dos cientistas existentes em Moçambique.

Para o efeito, disse que as mulheres devem ignorar o mito que paira sobre a disciplina de matemática, facto que leva a maior parte das estudantes a não apostarem na área científica.

“Enquanto os estudantes pensarem que a matemática é um bicho-de-sete-cabeças, di-

ficilmente teremos um número considerado de cientistas no país, principalmente a classe feminina, que é a minoria. Precisamos ultrapassar o desafio da matemática que se tornou num mito”, afirmou.

O embaixador dos Estados Unidos da América (EUA), Douglas Grifits, que também participou no evento reconheceu que Moçambique está a registar um desenvolvimento acelerado, nos vários sectores industriais, bem como no ramo agrícola.

No entanto, o diplomata norte-americano disse que o país ainda tem um longo caminho a percorrer para elevar o seu potencial em ciências e tecnologias, razão pela qual exorta um maior envolvimento dos estudantes na área de investigação.

“O crescimento sustentável e bem-sucedido depende do desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas, e de educar os líderes emergentes para que estejam prontos a enfrentar desafios que o país depara”, vincou. Participaram no evento cerca de 200 convidados, entre os quais representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Instituições de Ensino Superior, empresas públicas e privadas de base tecnológica, Organizações Não-Governamentais (ONG), estudantes, docentes e investigadores.

Moçambique preocupado com segurança aeronáutica

- O nosso país dispõe-se a renovar o seu compromisso com a melhoria das condições de segurança e facilitação da navegação no seu espaço aéreo.

MAPUTO - Segundo João de Abreu, presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Aviação Civil (IACM), o país deverá ainda garantir a implementação dos padrões de segurança e navegação recomendados pela Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO).

A afirmação foi feita à margem do anúncio da reunião, próxima semana, em Maputo, dos representantes do sector da aviação civil, reguladores e fiscalizadores da navegação aérea no Continente Africano que vai discutir, entre outras coisas, a segurança no transporte de pessoas e bens em África.

O encontro, cuja cerimónia de abertura será orientada pelo Primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário, vai juntar o secretário-geral da ICAO, Raymon Ben-

jamim, para uma reflexão sobre os principais desafios do sector da aviação civil.

A protecção de infra-estruturas dos aeroportos, passageiros ao serem transportados e garantia dos seus bens e equipamentos, a sua defesa e desenvolvimento de recursos humanos para o sector são outros pontos constantes nos debates.

“O desenvolvimento de recursos humanos em África é outro ponto de agenda, pois sabemos que os países em vias de desenvolvimento têm recorrido a outros países para recrutar trabalhadores. Portanto, é tempo de começarmos a olhar como reverter este ciclo, garantindo que o próprio continente possa ter os seus quadros”, afirmou João de Abreu.

O encontro vai discutir ainda a sustenta-

bilidade das suas actividades e a criação das condições indispensáveis para uma actuação eficiente, visando atender às demandas e às necessidades dos Estados-membros.

Questionado sobre os desafios do sector no continente, De Abreu avançou a partilha de informações entre os vários intervenientes na aviação, a certificação dos operadores aéreos, a implementação dos padrões mínimos de segurança.

Neste encontro, as delegações serão chefiadas pelos directores-gerais das autoridades de aviação civil dos Estados representados participam ainda o director regional da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e um representante da Comissão Africana de Aviação Civil (CAFAC).



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



SISTEMA EDUCACIONAL DO PAÍS

MINEDH e PMA rubricam instrumento de operacionalização do PRONAE

- O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o Programa Mundial da Juventude rubricaram ontem um memorando de entendimento que preconiza a disponibilização pelo PMA de alimentação escolar no sistema educacional do país.

Elias Nhancale

MAPUTO – Com o efeito, o Programa Mundial de Alimentação (PMA) iniciou as Acções de Apoio Alimentar aos centros internatos e lares em 1977 tendo em 2002 introduzido o lanche escolar constituído por uma refeição aluno/dia e fornecimento de ração seca a crianças órfãos e vulneráveis.



de Maputo e Nampula continuam a oferecer lanche escolar baseado em papa de farinha de soja importada, abrangendo um total de 385 escolas primárias, das quais 245 de Maputo, 140 de Nampula, acções que beneficiam 66.294 e 59.512 alunos respectivamente.

“Independentemente dos modelos praticados, um total de 574 escolas primárias beneficiam de lanche escolar cobrindo portanto 219.034 alunos matriculados no ensino primário, contra os cerca de seis milhões alunos matriculados”, disse destacando que a exiguidade de recursos financeiros tem constituído um dos grandes constrangimentos na implementação e expansão do PRONAE.



Estas acções de acordo com o ministro da Educação e Desenvolvimento Humano Jorge Ferrão prosseguiram em 2013 com início do projecto-piloto do Programa Nacional de Alimentação Escolar aprovado pelo Governo central, visando essencialmente a institucionalização de alimentação escolar no sistema educacional do país. Para o ministro, com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE) o Governo pretende melhorar o estado nutricional dos alunos e de saúde dos alunos e desenvolver habilidades para produção agro-pecuária estando em curso

neste momento uma experiência piloto em 12 escolas primárias beneficiando cerca de 15 mil alunos nas Províncias de Nampula, Tete, Manica e Gaza.

“Estas 12 escolas da fase piloto juntam-se a outras 177 que já vinham administrando o lanche escolar nos Distritos de Changara e Cahora Bassa na Província central de Tete, beneficiando um total de 77.969 alunos”, salientou. Falando momentos após a assinatura do memorando de entendimento Jorge Ferrão explicou que com apoio dos parceiros, as Províncias

Viva o seu sonho a

100%



Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



BancABC

Novas Ideias. Banca Inteligente.



DISTRITO DE CHINDE

CEMAL monitora descontentamento de trabalhadores nacionais na Africa Wall

QUELIMANE - A onda de descontentamento que vem-se verificando na empresa Africa Great Wall, em Déia, Distrito de Chinde, Província da Zambézia, por parte dos trabalhadores nacionais, levará novamente o CEMAL (Centro provincial de Mediação e Arbitragem Laboral da Zambézia) a escalar este empreendimento, de forma a erradicar o fenómeno, tendo em conta que as autoridades laborais deixaram instruções claras sobre como as partes deviam se relacionar, no quadro da legislação laboral em vigor.

O CEMAL está a assessorar aquele empreendimento mineiro, de capitais chineses, em matéria de regulamentos, uma vez detectados graves problemas nesse sentido, sobretudo por se tratar de instrumentos que asseguram e promovem a paz e justiça laboral, como são os casos de contratos de trabalho, seguro colectivo de trabalho, entre outros. Uma das instruções deixadas, visando a sua correcção urgente, tinha a ver com as condições deploráveis de trabalho a que estão sujeitos os trabalhadores moçambicanos, caracterizadas pela falta de acampamento em condições adequadas, como de casa de banho

com sanitários, a existência de trabalhadores moçambicanos sem contratos de trabalho deduzidos a escrito, trabalhadores fora do sistema de segurança social, falta de recibos no acto de pagamento de salários, de protecção individual (luvas, máscaras, botas e chapéus). A outra irregularidade detectada está relacionada com a saúde dos trabalhadores, dado que, e pela natureza da sua actividade, deviam dispor de leite, pois inalam poeiras, para além da existência de trabalhadores estrangeiros sem contratos ou mesmo sem a devida autorização para o trabalho em Moçambique, facto que viola o Regulamento relativo aos Mecanismos

e Procedimentos de Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto nº55/2008, de 30 de Dezembro. O trabalho que vem sendo realizado pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), na fiscalização laboral em matéria de contratação e emprego de mão-de-obra estrangeira, em diversas empresas do país, tem resultado na diminuição do fenómeno, nos últimos dias. Também contribui para essa redução, as acções de sensibilização junto dos empregadores e de trabalhadores sobre a matéria, através de palestras, onde são divulgados os instrumentos que regulam o mercado laboral no país.

FALECIDOS NA RAS

MITESS procura por beneficiários de dinheiro deixado por mineiros

- O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), através da Direcção do Trabalho Migratório (DTM), está a levar a cabo, nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala, uma campanha de localização de familiares de trabalhadores moçambicanos nas companhias mineiras sul-africanas, que perderam a vida nos anos de 2013 e 2014.

MAPUTO - A localização visa fazer a entrega do espólio deixado pelos malogrados aos legítimos beneficiários, tendo em conta que o mesmo é pertença da família por direito, podendo ser os filhos, viúvas ou, ainda, os familiares de outros graus de parentesco, desde que, em vida, o mineiro falecido o tenha declarado legítimo beneficiário. São 39 mineiros que perderam a vida no período em referência, naquele país, e que deixaram um espólio avaliado em 1.325.881,35MT (um milhão, trezentos vinte cinco mil, oitocentos oitenta e um meticais e trinta e cinco centavos), que será distribuído por igual número de beneficiários, tendo em conta o valor de espólio deixado por cada mineiro, em termos de percentagem a ser contemplado. O Governo central, através do MITESS, em

coordenação com os Governos provinciais, já começou a fazer a divulgação da existência do referido valor e a contactar os possíveis beneficiários, uma vez que nem todos os familiares tinham a informação da existência do dinheiro, aquando da morte do trabalhador mineiro, em parte porque alguns não deixaram declarações indicando os seus legítimos herdeiros familiares. Os espólios têm sido constituídos tanto por valores monetários que o mineiro não tenha recebido até à data da sua morte, assim como por bens materiais que, depois, são convertidos em dinheiro e entregues aos legítimos beneficiários, sobretudo nas situações em que estes assim o preferem, nalgumas vezes quando se tratar de artigos que não são de grande valor ou, simplesmente, para evitar gastos em

transporte para o país. Em ocasiões anteriores, o Governo tem enfrentado dificuldades para localizar os beneficiários de espólios nas comunidades, às vezes por razões culturais, como é o caso de falta de consenso, dentro das famílias, sobre quem é o legítimo beneficiário, tanto em situações de poligamia, como de prioridade no alinhamento, do ponto de vista de grau de parentesco. As Direcções Provinciais do Trabalho, Emprego e Segurança Social, em todo o país, irão atender as pessoas visadas, independentemente de se encontrarem nas zonas onde viviam antes da morte do familiar na África do Sul. Nos serviços centrais já existem, inclusive, números de telefone disponíveis (82 9191020; 84 3843977; 84 6611378; 82 4897450), para qualquer tipo de esclarecimento.

Como reconhecer os sinais do cancro da pele

- O cancro da pele é a forma mais comum da doença, mas, por outro lado, também é uma das mais facilmente curáveis.

Segundo a Sociedade Americana de Cancro, mais de 3,5 milhões de casos da doença são diagnosticados anualmente nos Estados Unidos, mais do que todos os outros tipos de cancro combinados.

No Brasil, são cerca de 190 mil novos casos todos os anos. O cancro da pele também é o de maior incidência no país. Nas últimas décadas, o número de casos vem aumentando.

Quase todos resultam da exposição excessiva à luz ultravioleta, embora outros possam ser causados pelo homem, com bronzamento artificial, por exemplo.

Contudo, o risco de desenvolver melanoma, o tipo mais perigoso do cancro da pele, duplica em pessoas que costumam tomar banhos frequentes de sol.

"As pessoas subestimam o dano que as queimaduras solares podem trazer à pele. Elas pensam que a vermelhão é apenas uma parte inofensiva do processo de bronzamento da pele, quando, na verdade, se trata de um sinal de dano irreparável", afirmou à BBC Johna-



thon Major, da Associação Britânica de Dermatologistas.

Segundo Walayat Hussain, especialista em cancro da pele do Leeds Teaching Hospitals NHS Trust, "o diagnóstico precoce é a chave para a cura."

Precaução

A melhor maneira de prevenir o melanoma é prestar atenção à pele e, especialmente, a todos os sinais, afirmam especialistas.

Confira abaixo o alfabeto para melhor decifrar o melanoma:

A para ASSIMETRIA: Um sinal que, quando dividido ao meio, não parece o mesmo de ambos os lados.

B para BORDA: Um sinal com bordas que são pouco definidas ou irregulares.

C para a COR: Alterações na cor do sinal, incluindo escurecimento, propagação de cor, perda de cor ou aparência de diferentes cores como azul, vermelho, branco, rosa, roxo ou cinza.

D para DIÂMETRO: Um sinal maior do que 1/4 de polegada (0,6 cm) de diâmetro

E para ELEVÇÃO: Um sinal que está elevado por cima da pele e possui superfície irregular.

Outros sinais de alerta são:

Uma ferida que não cicatriza. Propagação do pigmento da borda de uma mancha até a pele. Vermelhão ou nova inflamação além da borda. Mudança na sensação (coceira, sensibilidade ou dor). Alterações na superfície do sinal (escamação, exsudação, sangramento, ou o aparecimento de protuberância ou nódulo). Especialistas dizem que às vezes é difícil constatar a diferença entre o melanoma e um sinal comum. Para Hussein, a recomendação, portanto, é que o paciente vá ao médico sempre que tiver dúvidas.

Atenção

O dermatologista britânico também deu várias dicas para prevenir o cancro da pele.

"É preciso ser ponderado com relação ao sol", disse ele.

"Não se trata de não se expor aos raios solares, mas apenas agir com sensatez", acrescentou.

Entre as medidas de prevenção destacam-se: Evite expor-se ao sol das 11h às 15h.

Use chapéu e aplique protector solar com índice de protecção elevado.

Aplique o creme várias vezes durante o período de exposição ao sol.

Evite a todo custo queimar a pele.



DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique



AR Autoriza o Governo a Estabelecer o Regime Jurídico das SAD

MAPUTO - A Assembleia da República (AR) aprovou, esta quinta-feira, dia 14, a Proposta de Lei de Autorização Legislativa atinente ao Estabelecimento do Regime Jurídico das Sociedades Anónimas Desportivas, designadas por SAD.

Trata-se de um dispositivo que vai possibilitar que o Executivo promova iniciativas dos clubes ou das equipas profissionais que participam em competições de natureza profissional a constituírem-se e/ou a adoptar a forma de sociedades com fins lucrativos. A aprovação desta Proposta de Lei, que visa autorizar o Governo moçambicano a estabelecer o regime jurídico das SAD, bem como o regime especial de gestão dos

clubes desportivos que optarem pela constituição deste tipo de sociedade, foi mediante o processo de votação que forneceu os seguintes resultados: Deputados presentes – 210; Votos contra – 63; Abstenções – 0; e Votos a favor - 147.

Segundo esta Proposta de Lei de Autorização Legislativa, no regime jurídico das SAD, o Executivo moçambicano deverá contemplar a definição, classificação, firma,

registro e publicidade destas; participação das autarquias locais no capital social das SAD; o direito de preferência, transferência obrigatória de direitos, proibição de aquisição de participações no capital social e participação do clube fundador; bem como a dissolução, liquidação da SAD e destino do património.

Quanto às relações das SAD, a autorização legislativa insta o Governo a definir as regras sobre as relações desta com a Federação Desportiva, a participação do clube fundador, a fixação de transferência obrigatória a favor da SAD dos direitos de participação no quadro competitivo em que está inserido o clube fundador e a autonomia dos clubes desportivos.

MOÇAMBIQUE

NBA e Fundação Clarisse Machanguana lançam I Liga Júnior da NBA e FCM

MAPUTO - A Associação Nacional de Basquetebol (NBA) em parceria com a Fundação Clarisse Machanguana (FCM) procederam esta quarta-feira ao lançamento da "Liga Jr. da NBA e FCM" em Maputo. O campeonato irá fornecer jovens raparigas com idades entre 12 - 14 e os seus treinadores da escola a oportunidade de aprender e desenvolver as suas habilidades através da competição.

A Liga Jr. da NBA e FCM contará com 30 equipas de escolas de todo Maputo. As escolas serão divididas em Conferência Leste e Conferência Oeste com oito melhores equipas de cada conferência de qualificação às eliminatórias. No final da temporada, uma eliminatória em eliminatória simples e a final irá determinar o campeão da Liga Jr. da NBA e FCM.

Cada uma das escolas irá representar uma das 30 equipas da NBA e receberá camisetes da NBA para os seus jogos. O campeonato será executado durante oito semanas de Maio a Julho.

O campeonato irá alavancar a emoção da NBA e inspirar as meninas mais jovens a participar no Basquete através de uma experiência positiva e divertida no desporto. A liga também visa promover valores como trabalho em equipa, liderança, a boa condição física e uma vida saudável através de jogos desportivos.

Esboçado pelo Los Angeles Sparks com a 16ª escolha na segunda rodada do Projecto de 1999 da WNBA, Machanguana jogou para o Sparks entre (1999-2000) e o Charlotte Sting em (2001) antes de terminar a sua carreira no Orlando Miracle em (2002). Clarisse também representou Moçambique a nível internacional.

Amadou Gallo Fall, vice-presidente da NBA e

director-geral para a África falando na ocasião que "estamos muito animados por lançar a Liga Jr. da NBA e FCM em Moçambique, um formato de desenvolvimento da juventude que está a ser bem já é bem sucedido em outras partes do mundo. O basquete é um desporto líder em Moçambique e Clarisse Machanguana tem sido uma grande embaixatriz para os nossos jogos aqui".

Acrescentou que esta parceria nos proporciona uma grande oportunidade para influenciar ainda mais o crescimento do desporto aqui e conectar com os nossos fãs mais jovens.

Para Clarisse Machanguana "este é um grande marco histórico para o crescimento do basquete Juvenil em Moçambique e sou grata pela oportunidade de causar um impacto sobre as comunidades de jogos e da escola na minha cidade natal através do basquetebol". Por seu turno Francisco Mabjaia, presidente da Federação de Basquetebol em Moçambique afirmou que este programa irá contribuir para o crescimento e a popularidade do basquete em Moçambique, especialmente entre as escolas participantes de Maputo e "estamos ansiosos para o início da temporada".



NA VISITA AOS EUA

Dilma deve centrar-se no comércio e parceria na educação

Na sua visita aos Estados Unidos em Junho, a Presidente Dilma Rousseff deverá buscar parcerias no ensino técnico e o incremento do comércio com os americanos, enquanto o Presidente americano, Barack Obama, tentará rubricar um acordo na área climática e abrir o mercado brasileiro para a indústria de defesa americana, segundo assessores governamentais e diplomatas dos dois países abordados pela BBC Brasil.

A viagem tem sido encarada por ambos os lados como o início de uma nova fase na relação entre as nações, que tornou-se mais distante desde a denúncia, em 2013, de que o serviço de inteligência americano espionou Dilma.

Segundo americanos e brasileiros envolvidos nos preparativos da visita, mais importante que os anúncios do encontro será a retomada do diálogo ao mais alto nível, que resultará em laços mais sólidos e diversificados no futuro.

Dilma viajará a Washington em 30 de Junho para uma visita de trabalho. A Casa Branca havia lhe oferecido a possibilidade de realizar uma visita de Estado - mais formal - no segundo semestre, mas a presidente preferiu ir antes.

A visita ocorrerá num momento em que o Governo brasileiro promove um ajuste fiscal e recorre a investidores estrangeiros para tentar estimular a economia nacional.

A programação ainda não está definida. Há duas semanas, representantes de vários ministérios se reuniram em Brasília sob a coordenação do Itamaraty para tentar pôr seus pleitos na agenda da visita.

Há no governo quem defenda que, além de Washington, Dilma vá à Califórnia. O Estado abriga as principais empresas americanas de computação e é um dos mais avançados na adopção de energias limpas.

A visita à Califórnia permitirá à presidente buscar parcerias nesses sectores e reafirmar o seu discurso em prol da inovação tecnológica. Outra possibilidade é que Dilma vá a Nova Iorque para falar a investidores.

Carne brasileira

Os principais anúncios da visita deverão ocorrer no campo comercial, segundo assessores e diplomatas.

Após longa negociação, o Governo brasileiro espera que os Estados Unidos anunciem a abertura do seu mercado para a carne brasileira in natura. O acordo também autorizaria a venda de carne americana no Brasil.

Com a medida, os frigoríficos brasileiros esperam poder concorrer não só nos Estados Unidos, mas principalmente derrubar as barreiras sanitárias noutros países que usam as agências americanas como referência, entre a Coreia do Sul, Japão e México.

Esperam-se ainda acertos para facilitar o comércio nos sectores de cerâmica, máquinas e materiais de construção.

Os dois países discutem também como conectar os seus portais de importação e exportação, o que reduziria trâmites burocráticos e custos das transacções.

Fernanda Burle, directora de políticas do US-Brazil Council, grupo que representa 110 em-

presas americanas com negócios no Brasil, diz que um acerto sobre os portais seria um passo importante rumo a um acordo comercial entre os dois países.

Representantes dos dois governos dizem que discussões sobre um acordo comercial não estão na agenda da visita. Burle afirma, porém, que hoje há uma "abertura muito maior" para tratar do tema, especialmente no Brasil. "De três anos para cá, falar de um acordo comercial com os Estados Unidos deixou de ser um assunto proibido", ela diz.

A última tentativa de costurar um acordo comercial que englobasse Brasil e Estados Unidos foi a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Proposta em 1994 pelo então presidente americano, Bill Clinton, a iniciativa enfrentou forte oposição e acabou enterrada uma década depois.

No Brasil, afirmava-se que, caso a ALCA fosse aprovada, a indústria nacional seria incapaz de concorrer com a americana. Em 2013, porém, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) mudou sua posição tradicional e passou a defender um acordo comercial com os americanos.

Aliança comercial

Conseguir uma aliança comercial é um dos três principais objectivos do US-Brazil Council. Os outros dois são pôr fim à dupla tributação de produtos negociados entre os dois países e eliminar a exigência de vistos de turismo e negócios para brasileiros e americanos.

Assessores avaliam que o fraco desempenho da economia brasileira torna improvável avanço sensível nas tratativas sobre a dupla tributação, já que um acordo poderia reduzir a arrecadação

de impostos num momento em que o governo tenta melhorar o saldo das contas públicas.

Sobre os vistos, segundo Renata Vasconcellos, directora sénior de políticas públicas do US-Brazil Council, há possibilidades de avanços modestos. Os Estados Unidos já discutiram com o Brasil a adesão do país ao programa Global Entry. O programa não elimina a necessidade de vistos, mas reduz a burocracia e agiliza a entrada nos aeroportos para viajantes frequentes, como executivos e jornalistas.

Espera-se que os dois países voltem a dialogar sobre a entrada do Brasil no programa. O gesto, diz Vasconcellos, seria encarado como simbólico, uma demonstração de boa vontade dos Estados Unidos para futuros avanços nesse campo.

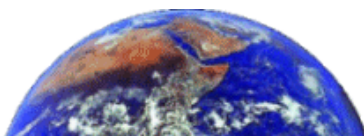
A eliminação dos vistos, porém, ainda está distante. Para que ela seja negociada, é preciso que diminua o índice de rejeição de vistos de brasileiros que tentam viajar aos Estados Unidos, uma exigência legal americana.

Dilma deverá buscar ainda a cooperação dos Estados Unidos para aprimorar o ensino técnico e profissionalizante no Brasil. Ela tratou do tema ao se encontrar com Obama no Panamá durante a Cúpula das Américas, em Abril.

Na ocasião, Dilma disse que Obama mencionou as "Community Colleges", instituições que oferecem dois anos de ensino técnico ou de matérias que contam créditos em cursos de graduação por custos mais baixos que universidades tradicionais.

Os Estados Unidos já são o maior parceiro do Brasil no programa Ciência Sem Fronteiras, pelo qual o governo brasileiro financia a graduação e pós-graduação de estudantes no exterior.





Busca pelo avião desaparecido leva a descoberta de naufrágio

A busca pelo avião do voo MH370, da Malaysia Airlines, ainda não atingiu seu objectivo, mas levou a uma outra descoberta: um naufrágio no sul do oceano Índico.

Peter Foley, que lidera as equipas de buscas, diz que ter encontrado a embarcação foi "fascinante... Mas não é o que estamos a procurar".

O MH370 desapareceu no ano passado na rota entre Kuala Lumpur, capital da Malásia, e Pequim, na China, com 239 pessoas

a bordo.

Não há rastros do avião desde então nem qualquer explicação para o sumiço.

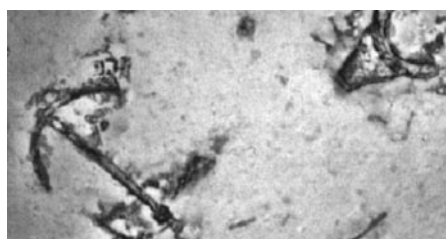
As equipas de busca vêm se concentrando numa área de 60 mil quilómetros quadrados na costa ocidental da Austrália, onde se acredita que a aeronave tenha caído.

Decepção

O naufrágio foi encontrado quando um sonar detectou uma série de objectos a quase quatro (4) quilómetros de profundidade.

Autoridades suspeitavam que não se tratava dos restos do avião, mas enviaram uma câmara submarina para investigar.

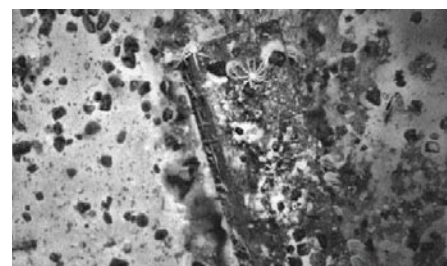
Encontraram um navio de carga do século 19, disse Michael McCarthy, arqueólogo do Museu Marítimo do Leste Australiano.



"Sabemos de várias histórias de navios que afundaram no Oceano Índico; mas só dá para saber ao certo se você tiver uma lista completa dos navios que sumiram", disse ele à agência de notícias AP.

No mês passado, autoridades haviam informado que a área de busca seria redobrada de tamanho se nada fosse encontrado na actual.

"Obviamente, ficamos desapontados", disse Foley. "Mas isso demonstrou que nossos sistemas, pessoal e equipamentos estão funcionando bem. Se houver destroços nesta área de busca, os encontraremos."



Rubi mais caro do mundo é vendido por 30 milhões de dólares

Um rubi se tornou a pedra preciosa colorida mais cara do mundo, ao ser vendida por um valor recorde num leilão na Suíça. Um comprador, que se manteve anónimo, levou o rubi de mais de 25 quilates para casa por trinta (30) milhões de dólares norte-americanos. Segundo a casa de leilão Sotheby's, o valor foi considerado um recorde mundial e chegou a mais de três vezes a estimativa inicial, que era de cerca de doze (12) mil-

hões de dólares norte-americanos.

O recorde vale apenas para pedras coloridas, como esmeralda e ametista – não entrando diamantes na lista.

Disputa final

Segundo a casa de leilões, no final, houve uma grande disputa entre dois interessados, que estavam a dar os lances por telefone.

A pedra, chamada de Sunshine Rubi, tem

uma coloração vermelho-sangue e vem de Myanmar.

"Em 40 anos de profissão, eu não me lembro de ter visto outro rubi como esse, com esse tamanho excepcional e essa cor impressionante", disse David Bennett, director da Sotheby's suíça.

Segundo a casa de leilões, o mercado de pedras preciosas está mais aquecido do que nunca.

